

Jovens entram com ação popular contra o governo por ‘pedalada climática’

Na ação, seis jovens denunciam a mudança feita pelo governo na meta de redução de gases estufa do Brasil.

Entrevista com Rubens Ricupero

14/04/2021, Jornal Nacional, TV Globo

Seis jovens denunciaram, na Justiça, o que afirmam ser uma manobra do governo Bolsonaro que prejudica o combate ao aquecimento global. Oito ex-ministros do Meio Ambiente apoiam a ação.

Marcelo é estudante de Geografia e tem 23 anos. Ele é um dos seis jovens, todos com menos de 30 anos, que deram entrada na Justiça Federal de São Paulo com uma ação popular contra o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e o ex-ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo.

Na ação, os jovens denunciam a mudança feita pelo governo brasileiro na meta de redução de gases estufa do Brasil - é o que eles chamam de pedalada climática.

No Acordo de Paris, o Brasil se comprometeu a reduzir suas emissões em 43% até 2030. Em dezembro, o Brasil decidiu manter a meta, mas alterou a base de cálculo. Com isso, na prática, o Brasil poderá emitir mais quatrocentos milhões de toneladas de gases estufa, em todo período.

Os jovens que assinam a ação participam voluntariamente de movimentos ligados ao combate ao aquecimento global. A iniciativa dos jovens foi apoiada em uma carta conjunta assinada por oito ex-ministros do Meio Ambiente.

No documento, eles afirmam que o Acordo de Paris prevê que "os países devem estabelecer metas sempre progressivas", e que "essa colisão com as determinações do acordo trará sérias consequências para o Brasil, como dificultar a entrada do país na OCDE, e a ratificação do tratado de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Além de abrir um precedente para que outros países apresentem metas menos ambiciosas, prejudicando a todos".

A ação foi protocolada na Justiça uma semana antes da Cúpula do Clima, organizada pelo presidente dos Estados Unidos Joe Biden, que reunirá 40 países, entre eles o Brasil. Além de mudar a base de cálculo das emissões no país, reduzindo os esforços para combater o aquecimento global, o governo brasileiro pretende aproveitar o evento para pedir dinheiro aos países desenvolvidos para reduzir o desmatamento da Amazônia.

Em uma nota, o Ministério do Meio Ambiente disse que “não há mudança da base de cálculo” e, segundo o Ministério, “a ação é claramente uma manobra política e midiática”.

A posição do governo brasileiro é criticada pelo ex-ministro do Meio Ambiente, diplomata e ex-embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Rubens Ricupero.

O Ministério das Relações Exteriores nega que a meta do governo permita o aumento das emissões de gases de efeito estufa. Disse que o documento apresentado pelo Brasil determina que os valores de referência para o cálculo vão utilizar os dados da versão mais atualizada de um inventário nacional

elaborado pelo Ministério de Ciência e Tecnologia. O Ministério das Relações Exteriores afirma que a metodologia está alinhada com as melhores práticas internacionais.

Publicado originalmente em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/04/14/jovens-entram-com-acao-popular-contra-o-governo-por-pedalada-climatica.ghtml>